INADIMPLÊNCIA BELO HORIZONTE

Periodicidade:
Novembro/2020

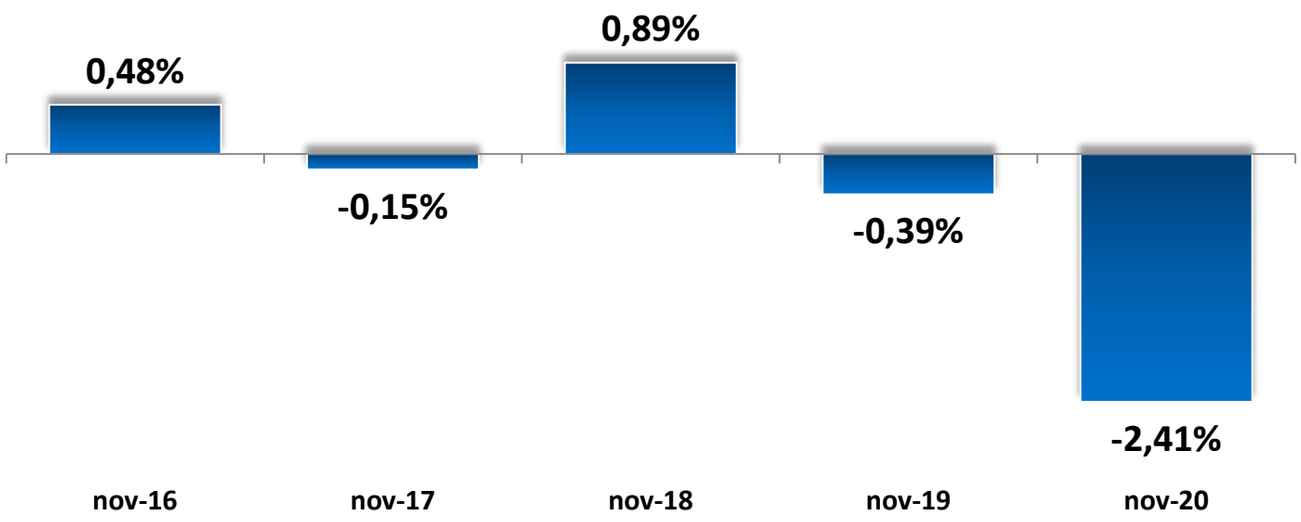
60 ANOS
CDL Belo Horizonte

Pessoa Física

DEVEDORES

Comparação base mensal

Novembro.20 / Outubro.20

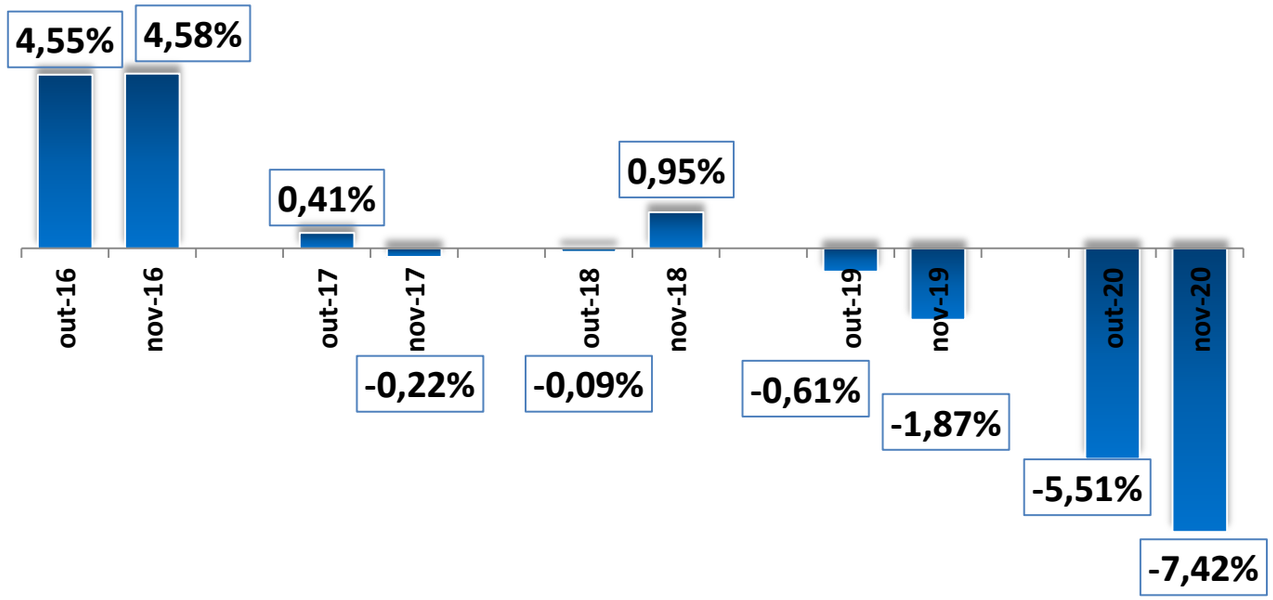


O indicador de inadimplência da capital mineira, na abertura mensal, apresentou desaceleração de 2,41% em novembro frente ao mês imediatamente anterior. O restabelecimento do funcionamento dos setores de comércio e serviço, atrelado ao aumento do saldo de empregos nos últimos meses e os recursos transferidos pelo governo federal, contribuíram para que a população quite as suas dívidas. A tendência de desaceleração segue por quatro meses consecutivos.

DEVEDORES

Comparação base anual

Novembro.20/ Novembro.19



DESEMPREGO
Brasil
3º Tri 2020 14,6%
3º Tri.2019 11,8%
Var. 2,8 pp

RENDA REAL
Brasil
3º tri-20- R$ 2.480,00
3º tri-19 – R$ 2.282,00
Var. 8,0%

INFLAÇÃO
Acumulada ao ano
Jan-Nov. 20 3,13%
Jan-Nov.19 3,12%
Var. 0,01 pp

JUROS
Nov. 20 2,0%
Nov. 19 5,0%
Var. 3,0 pp

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil

Na comparação anual o indicador de inadimplência em Belo Horizonte registrou uma desaceleração de 7,42% quando comparado ao mesmo período de 2019. A melhora no ambiente econômico em função do retorno do funcionamento das atividades econômicas, a criação de empregos formais nos últimos 4 meses (21.458) e os feirões para quitação de dívidas, além das transferências do Governo Federal permitiram que a atividade econômica reaja e o indicador de inadimplência desacelere.

Quem são os devedores

Comparação base anual
Novembro.20 / Novembro.19

-8,12%

-8,11%

Na abertura por gênero, o indicador de inadimplência apresenta retração em ambos os gêneros. Observa-se que o contexto atual tem colaborado para as taxas caírem com maior intensidade quando verificado a serie histórica. É importante frisar que embora as mulheres possuem desvantagens no mercado de trabalho em relação aos homens, com uma taxa de desemprego maior e rendimentos médios bem inferiores, isso não tem sido um divisor no pagamento das dívidas. Mesmo sendo menos favorecidas, as mulheres estão apresentando praticamente a mesma taxa de queda na inadimplência em relação aos homens.

FAIXA ETÁRIA

Maior concentração de dívidas

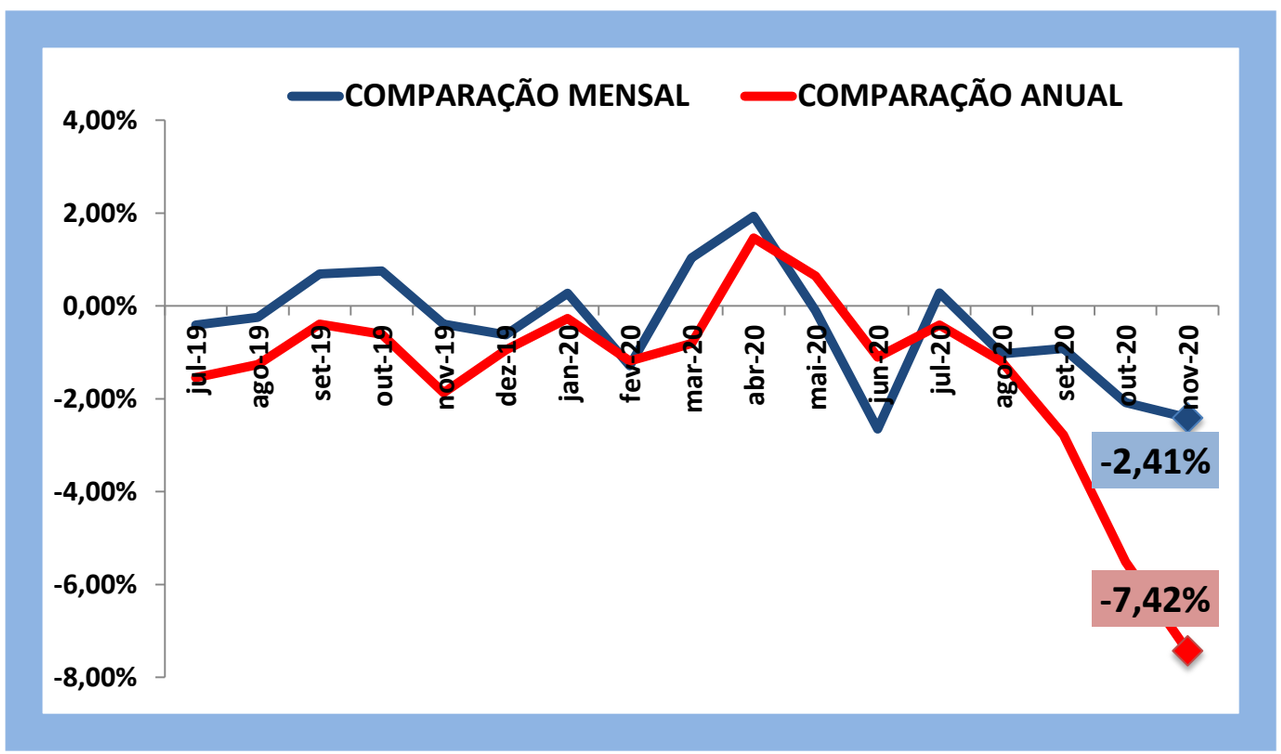
De 18 a 24 anos

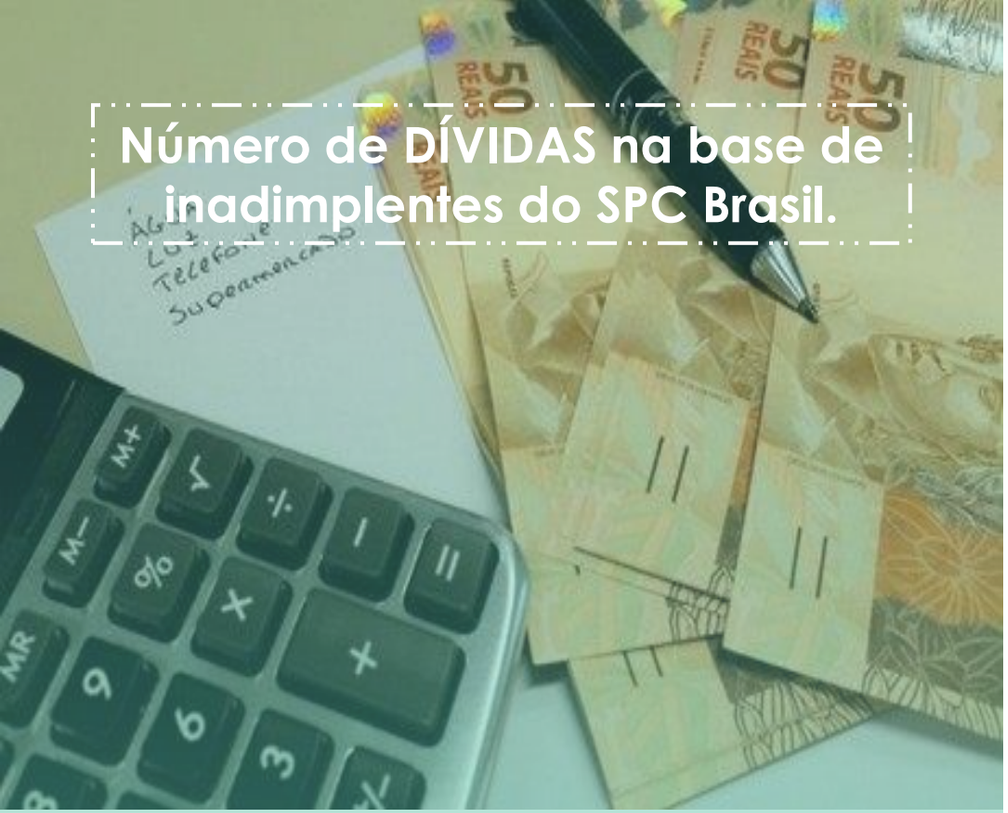
+63,95%

O indicador estratificado por faixa etária, apresenta concentração de maior intensidade entre os jovens adultos, e segue essa tendência iniciada com a pandemia. É importante destacar que os jovens sofrem mais em momentos de crise, pois são mais inexperientes, despreparados e na grande maioria não possuem um planejamento financeiro, o que colabora para o aumento da inadimplência. É importante reforçar que a tendência é observada nos últimos 9 meses, e que apesar do crescimento, ele é menos intenso quando comparado com as variações dos meses anteriores.

HISTÓRICO

Mês	Comparação mensal	Comparação anual
jul-19	-0,94%	-1,80%
ago-19	-0,41%	-1,54%
set-19	-0,25%	-1,26%
out-19	0,69%	-0,39%
nov-19	0,76%	-0,61%
dez-19	-0,39%	-1,87%
jan-20	0,28%	-0,27%
fev-20	-1,18%	-1,29%
mar-20	-0,81%	-0,81%
abr-20	1,93%	1,46%
mai-20	-0,11%	0,64%
jun-20	-2,65%	-1,10%
jul-20	0,28%	-0,41%
ago-20	-1,03%	-1,20%
set-20	-0,92%	-2,78%
out-20	-2,08%	-5,51%
nov-20	**-2,41%**	**-7,42%**



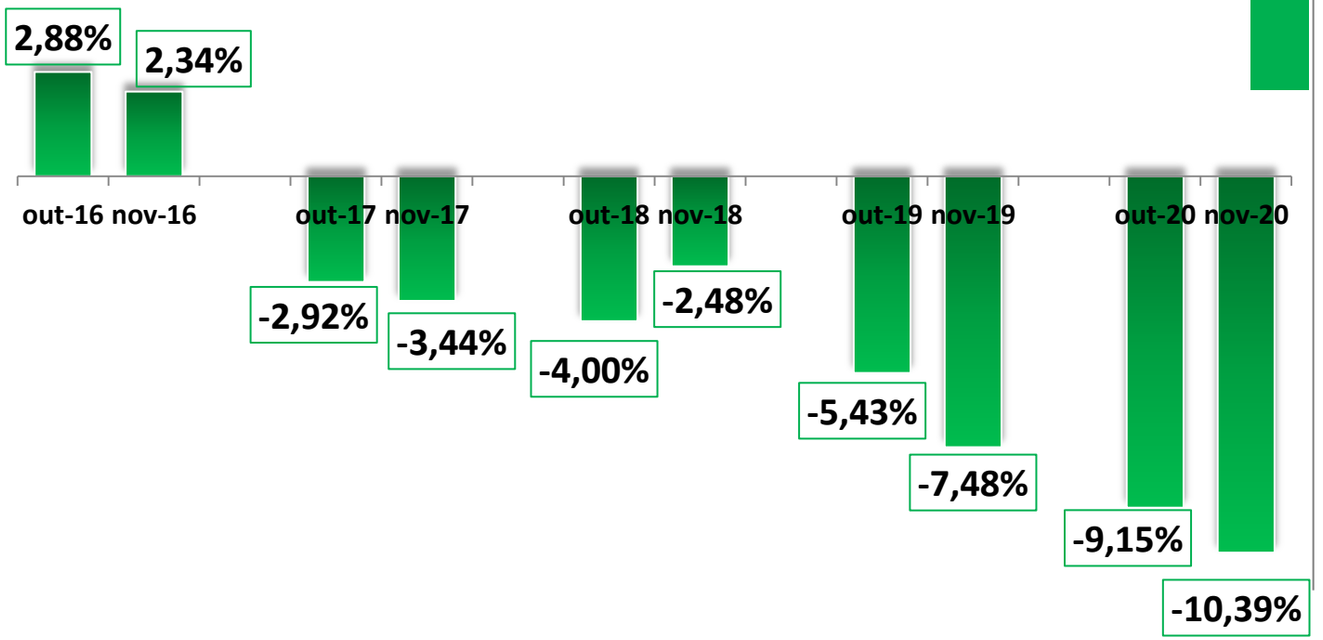


Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

DÍVIDAS

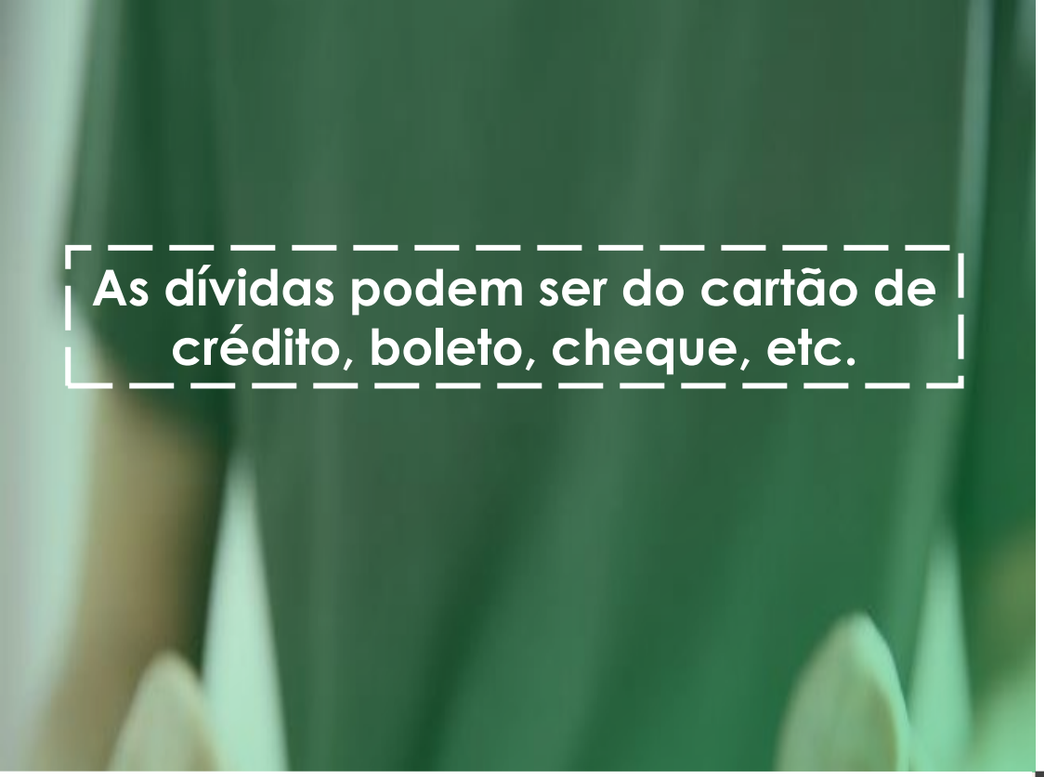
Comparação base anual

Novembro.20 / Novembro.19



As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

O indicador de dívidas na capital mineira registrou uma desaceleração de 10,39% frente ao mesmo período de 2019. As transferências de recursos do governo e a melhora no saldo de empregos nos últimos meses têm contribuído para que os indivíduos quitem as suas dívidas Outro fator que colaborou para o decréscimo do indicador foi a liberação da primeira parcela do 13º salário. É importante frisar que o número médio de dívidas vem desacelerando (1,854) ante a 1,916 em novembro de 2019. E por fim, o indicador vem intensificando nos últimos meses e registrando as melhoras mais intensas da série histórica.

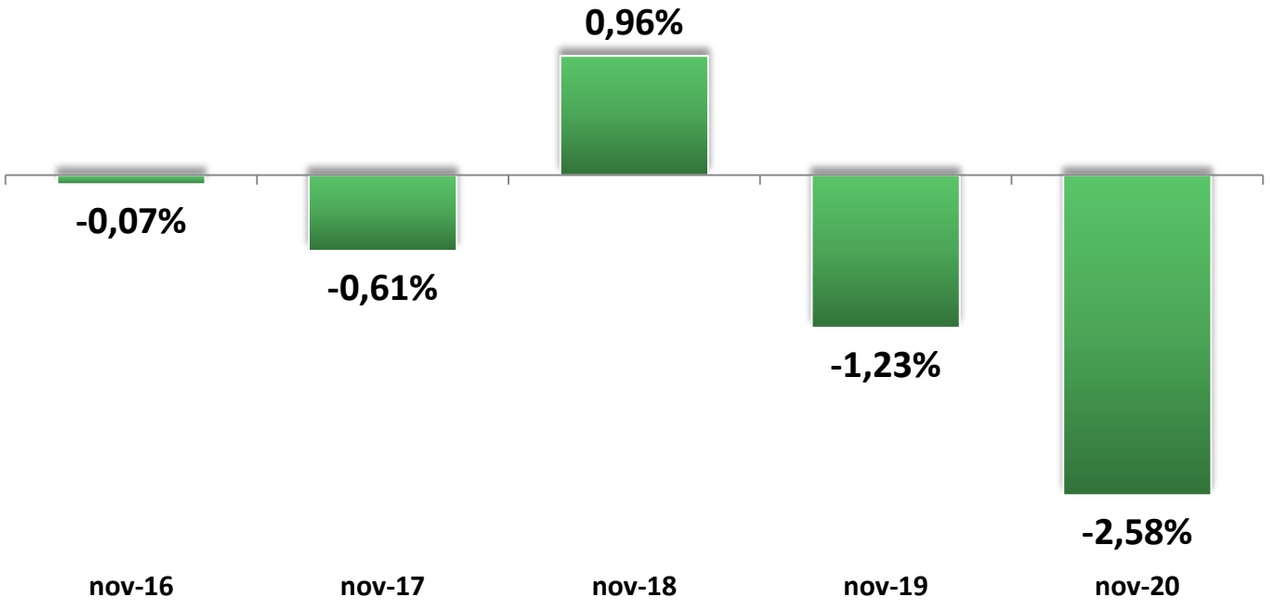


DÍVIDAS

Comparação base mensal

Novembro.20 / Outubro.20

O indicador de dívidas, na comparação mensal, segue a mesma tendência de desaceleração dos devedores.



PERFIL DÍVIDAS

-11,32% **-11,22%**

*Na abertura por gênero, o indicador seguiu a mesma tendência observada nos últimos anos, ambos os gêneros estão apresentando desaceleração no número de **DÍVIDAS**. É importante frisar que nesse caso, a queda menos intensa no gênero feminino pode ser justificada em função das diferenças existentes no mercado de trabalho.*

FAIXA ETÁRIA

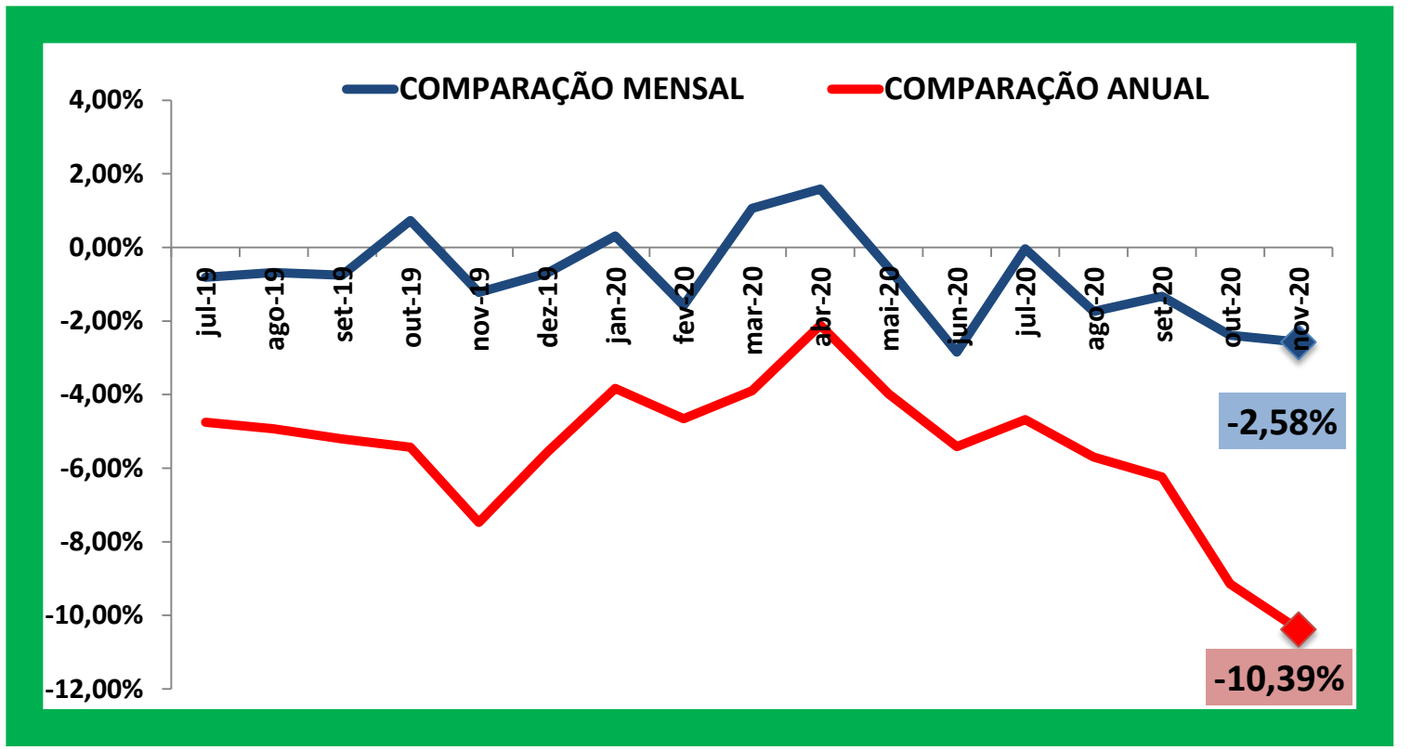
Maior concentração de dívidas

De 18 a 24 anos

+62,26%

Na abertura por faixa etária, observamos que o Indicador de dívidas segue a mesma tendência observada dos devedores. Os jovens são mais sensíveis para lidar com situações de incerteza e geralmente não possuem planejamento financeiro, o que agrava a sua situação diante da crise que estamos vivendo. Cabe frisar que diferentemente do início da pandemia, o indicador vem crescendo com menor intensidade.

HISTÓRICO

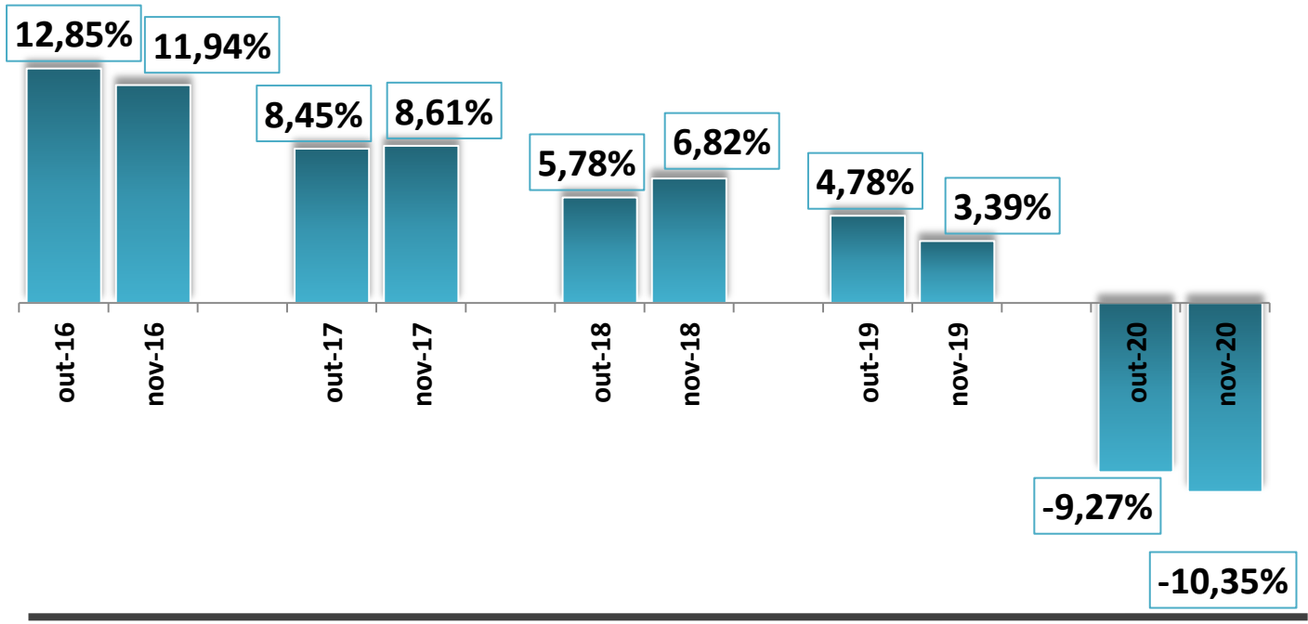


Mês	Comparação mensal	Comparação anual
jul-19	-1,38%	-4,90%
ago-19	-0,81%	-4,75%
set-19	-0,68%	-4,93%
out-19	-0,76%	-5,20%
nov-19	0,74%	-5,43%
dez-19	-1,23%	-7,48%
jan-20	0,31%	-3,83%
fev-20	-1,58%	-4,65%
mar-20	1,06%	-3,89%
abr-20	1,58%	-2,11%
mai-20	-0,56%	-3,98%
jun-20	-2,85%	-5,41%
jul-20	-0,04%	-4,68%
ago-20	-1,74%	-5,69%
set-20	-1,33%	-6,24%
out-20	-2,39%	-9,15%
nov-20	**-2,58%**	**-10,39%**

Pessoa Jurídica

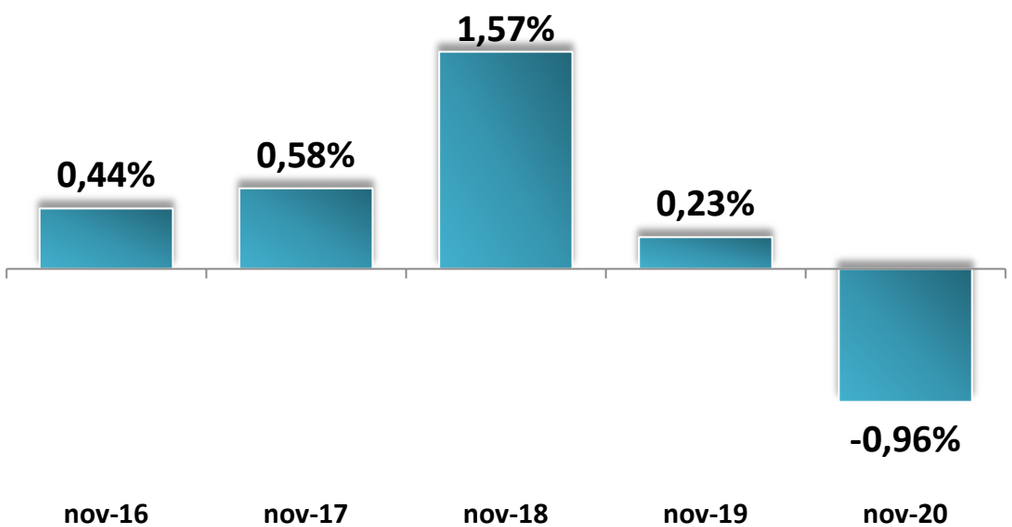
Comparação base anual

Novembro. 20 / Novembro. 19

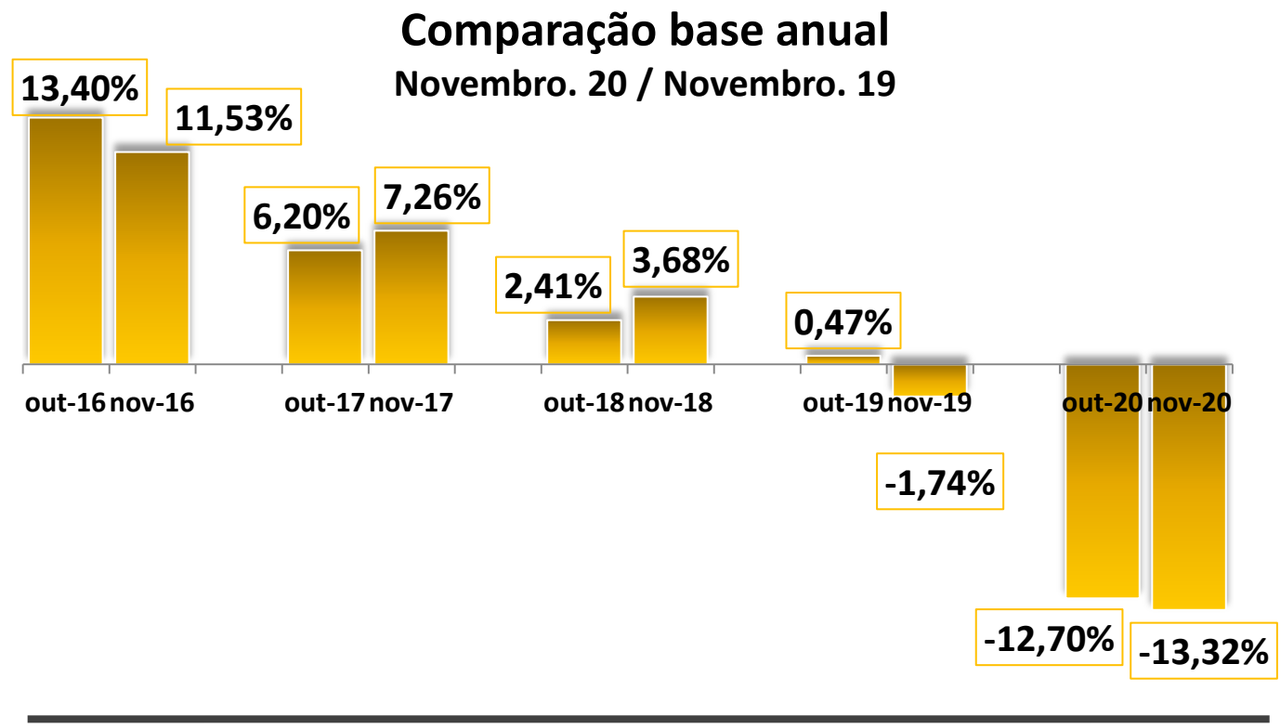


Comparação base mensal

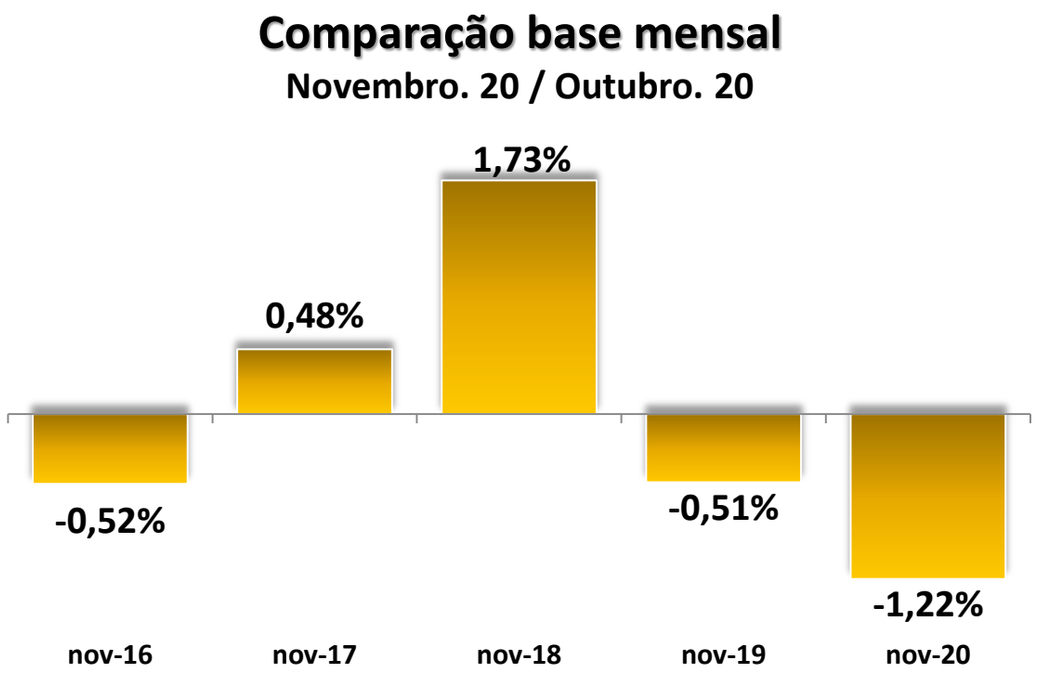
Novembro. 20 / Outubro. 20



O indicador de devedores das empresas da capital mineira registrou uma queda de 10,35% na comparação anual. Com as medidas adotadas para barrar a disseminação do coronavírus, as empresas começaram a dar mais atenção à gestão dos seus negócios e dessa forma têm conseguido quitar as suas dívidas. É importante destacar que, com as empresas, vem ocorrendo a mesma tendência das pessoas físicas: as quedas estão mais intensas e batendo os recordes de desaceleração.



O indicador de dívidas das pessoas jurídicas de Belo Horizonte registrou uma queda de 13,32% frente ao mesmo período do ano anterior. Com as mudanças ocorridas para combater os efeitos da pandemia o indicador intensificou a queda e vem registrando recordes de desaceleração com o passar dos meses: a queda atual é a maior da série histórica (jan.2011). É importante destacar também que ao observar o número médio de dívidas, verificamos que em novembro a média foi de 1,808 frente a 1,870 observado em novembro de 2019.



HISTÓRICO

EMPRESAS INADIMPLENTES

Mês	Comparação mensal	Comparação anual
jul-19	-0,41%	3,99%
ago-19	0,00%	4,43%
set-19	0,23%	4,01%
out-19	0,15%	4,78%
nov-19	0,23%	3,39%
dez-19	0,51%	4,28%
jan-20	0,84%	4,72%
fev-20	-0,35%	3,72%
mar-20	0,55%	4,04%
abr-20	-5,49%	-1,16%
mai-20	-0,55%	-2,63%
jun-20	-2,58%	-6,82%
jul-20	-0,84%	-7,23%
ago-20	0,27%	-6,97%
set-20	-0,23%	-7,47%
out-20	-1,86%	-9,27%
nov-20	**-0,96%**	**-10,35%**

DÍVIDAS EM ATRASO por CNPJ

Mês	Comparação mensal	Comparação anual
jul-19	-0,67%	1,25%
ago-19	-0,37%	1,28%
set-19	-1,08%	-0,16%
out-19	-0,59%	0,47%
nov-19	-0,51%	-1,74%
dez-19	0,14%	-0,51%
jan-20	0,75%	0,23%
fev-20	-0,92%	-0,81%
mar-20	-0,57%	-0,34%
abr-20	-5,80%	-5,17%
mai-20	-0,86%	-6,84%
jun-20	-2,53%	-11,40%
jul-20	-0,93%	-11,63%
ago-20	-0,43%	-11,69%
set-20	-1,11%	-11,71%
out-20	-1,69%	-12,70%
nov-20	**-1,22%**	**-13,32%**